AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE VALDEVEZ



Projeto/Clube

VezMeteo

- Plano de Ação -

REPÚBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO

2026/2027

Plano de ação

«A ação educativa (…) implica a adoção de princípios e estratégias pedagógicas e didáticas que visam a concretização das aprendizagens. Trata-se de encontrar a melhor forma e os recursos mais eficazes para todos os alunos aprenderem, isto é, para que se produza uma apropriação efetiva dos conhecimentos, capacidades e atitudes que se trabalharam, em conjunto e individualmente, e que permitem desenvolver as competências previstas no Perfil dos Alunos ao longo da escolaridade obrigatória.»

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória – Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho

Descrição do Projeto

Visando o desenvolvimento de técnicas de análise e previsão meteorológica, bem como a sensibilização da comunidade escolar para o estudo da meteorologia e da sua importância como ferramenta de análise das alterações climáticas, o clube tem como objetivo primordial a partilha de informação meteorológica regional e respetiva previsão, assumindo, deste modo, a prestação de um serviço no domínio público.
"Os impactos das alterações climáticas já foram observados e prevê-se que se tornem mais evidentes. Também se prevê que a ocorrência de situações meteorológicas extremas, incluindo ondas de calor, secas e inundações, será mais frequente e intensa… Mesmo que as políticas e os esforços para reduzir as emissões sejam eficazes, algumas mudanças climáticas serão inevitáveis. Por esse motivo, devemos também desenvolver estratégias e ações de adaptação aos impactos das alterações climáticas." European Environment Agency

1. Objetivos

Os objetivos têm de ser claros, devem estar em sintonia com os objetivos do PE e devem ter em consideração o trabalho curricular

- Motivar os alunos para a experimentação, criando hábitos de utilização do Método Científico através da observação de parâmetros meteorológicos e ambientais;
- Promover o ensino experimental junto dos alunos;
- Incentivar a utilização da Internet para promover a ciência e a troca de experiências;
- Desenvolver a sensibilidade e o compromisso social para as questões ambientais, direcionadas para a vertente do clima e da sua inter-relação com o ambiente;
- Melhorar a compreensão dos processos que influenciam e são influenciados pela atmosfera da Terra a uma escala global, regional e local;
- Utilizar corretamente o vocabulário específico da Climatologia e da Meteorologia;
- Sistematizar os dados;
- Aumentar a capacidade para a utilização da informação meteorológica e climática;
- Desenvolver o espírito crítico, sentido de responsabilidade, autonomia e criatividade;
- Desenvolver a capacidade de recolha e organização de informação;
- Consciencializar a comunidade para alguns problemas ambientais relacionados com o clima;
- Desenvolver competências de comunicação e de relacionamento interpessoal;

- Promover a autonomia, a autoestima e a confiança;
- Participar ativamente em eventos do calendário escolar.

2. Metodologias/Estratégias

Sugere-se que todos os projetos assentem em propostas de trabalho que recorram à metodologia experimental, à aprendizagem pela descoberta, à exploração de situações problema.

- desenvolvimento de atividades.
- promoção da inclusão e participação.
- desenvolvimento de parcerias com entidades locais e nacionais (IPMA, Proteção Civil e outros).
- avaliação contínua.

3. Atividades

As atividades devem acolher as sugestões válidas dos alunos e conciliar os seus interesses com as aprendizagens que constam do seu perfil, permitir estabelecer ligações, de modo informal, com os conteúdos lecionados nas disciplinas.

- Exploração de dados meteorológicos (disciplinas de Geografia e Física e Química);
- Construção e análise de gráficos de variação temporal de vários elementos climáticos;
- Construção e análise de gráficos combinados de inter-relação entre variáveis climáticas;
- Construção e expressão gráfica;
- Estudos comparativos dos registos locais atuais com as normais climatológicas regionais;
- Retratos climáticos locais;
-Inter-relação da meteorologia factual, dos fenómenos meteorológicos registados localmente com a meteorologia explicativa, das cartas meteorológicas;
- Apresentação semanal/mensal do boletim da previsão do estado do tempo, com os resultados dos principais elementos do clima;
- Criação de um almanaque periódico com prognósticos para o ano, conselhos práticos baseados na sabedoria popular, na ciência e na astronomia; previsões meteorológicas, previsões para a agricultura, épocas de sementeiras e outros trabalhos agrícolas, fases da lua, calendário, efemérides, para distribuição gratuita na comunidade;
- Realização de estudos climáticos locais na área de influência do Agrupamento;
- Recriação de experiências históricas no âmbito da Meteorologia;
- Realização de sessões de sensibilização
- Criar um canal de informação permanente sobre questões do tempo, clima e ambiente, junto da escola e da comunidade em geral;
- Participação em congressos de Meteorologia.

4. Recursos

4.1. Recursos humanos

Devem ser considerados todos os Professores que têm horas no horário. Como há horas de crédito atribuídas, são obrigatórios os registos no Inovar (sumários) e as fichas de presença dos alunos em folha específica para o efeito.

Professores Coordenadores: Glória Lorga e Paulo Barbosa. Jovens meteorologistas inscritos.

4.1.2. Recursos materiais e equipamentos

Devem ser ponderados: sala ou espaço físico específico; equipamentos necessários e a disponibilizar; materiais e/ou consumíveis.

Sala VezMeteo . Computadores . Estação meteorológica digital. . Acesso a dados online (ex: IPMA, Windy, Weather Underground). Software: . Excel ou Google Sheets para análise de dados. . Ferramentas online para visualização de satélites (ex: Sat24, EUMETSAT). . Aplicações móveis de meteorologia.

5. Monitorização e Avaliação

5.1. Modalidades

A avaliação dos alunos é contínua, sistemática e de acordo com o empenho, a motivação, a autonomia, a cooperação, a assiduidade e a pontualidade de cada um dos alunos.

Recolher feedback dos alunos regularmente. Avaliar o impacto das atividades (interesse e qualidade do trabalho). Refletir no final do ano letivo para adaptar e melhorar o plano no ano seguinte.

5.2. Suportes

Fichas de autoavaliação e registos de observações. Relatório com a informação relevante do trabalho desenvolvido e das avaliações registadas (periocidade trimestral).

Elaboração de um relatório por período e um relatório final.

Arcos de Valdevez, 1 de outubro de 2026

O Coordenador: _____

Assinado por: **Gloria Amelia Carrulo Lorga**
Num. de Identificação: 33111882

Assinado por: **Paulo Alexandre Queiroz de Miranda e Barbosa**
Num. de Identificação: 08827326